

# BOLETIM GESTÃO DAS ÁGUAS

## FRANCISCO TEIXEIRA – 2015, O ANO DA INTEGRAÇÃO

O secretário dos Recursos Hídricos, Francisco Teixeira fez um balanço das atividades desenvolvidas pela SRH e vinculadas durante evento realizado dia 29 de dezembro de 2015 no auditório da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogehr). Teixeira iniciou sua fala agradecendo o empenho de todos os servidores de cada uma das instituições que compõem o Sistema de Recursos Hídricos (SRH, Cogehr, Sohidra e Funceme). Também destacou a atuação de servidores de outros órgãos que, diante das dificuldades enfrentadas em 2015, foram, segundo ele, de fundamental importância para o bom trabalho realizado de forma integrada no atendimento ao povo cearense: Secretária das Cidades, Cagece, Defesa Civil Estadual, Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA). “É necessário destacar a dedicação dos servidores desses órgãos/instituições, que têm demonstrado muito espírito público no trabalho árduo para garantir o abastecimento de água para o povo cearense.



**Confira, a seguir, os principais pontos da fala do secretário:**

**GRUPO DE CONTINGÊNCIA** – Após as nossas reuniões das sextas-feiras, que congrega um grupo técnico – aliás, grupo que remota à criação da Cogehr nos anos 90, e que se manteve vivo por meio do esforço de alguns bons técnicos da Cogehr, Cagece, Sohidra, SRH, sempre se reunindo mesmo nos momentos de normalidade de abastecimento para tratar da questão da água nas sedes municipais e nos distritos maiores, sobretudo pelo trabalho abnegado de pessoas como Gianni Lima (assessor da presidência da Cogehr) e Hélder Cortez (Cagece). Não só eles, mas neles está bem representada a dedicação de todos que sempre fizeram parte desse grupo técnico. Esse grupo foi retomado e ganhou novos membros, de novos órgãos/instituições, como o próprio Gabinete do Governador, por meio do seu chefe de gabinete, secretário Elcio Batista.

Então percebemos que era preciso não só ampliar a participação, mas também fazer fluir a informação com maior agilidade. Foi quando optamos pela criação de um grupo no aplicativo de mensagens “WhatsApp”. Esse grupo hoje já conta com cerca de 100 pessoas, que vão desde os técnicos que estão na ponta (gerentes da Cogehr e Cagece) até secretários de estado e dirigentes de órgãos e empresas ligadas ao tema ‘água’. Hoje posso dizer que esse grupo se tornou a verdadeira revolução, já que nós passamos a ter o acesso às informações em tempo real. Isso nos possibilita uma capacidade de respostas muito mais precisa, muito mais ágil. Muito interessante é que o grupo é formado por pessoas que já vêm nesse processo há muitos anos e por pessoas que se incorporaram recentemente, mas todas têm demonstrado grande espírito público.

Então, se esse foi um ano de algumas crises – econômica, política e climática – também foi um ano em que nós conseguimos sobreviver razoavelmente bem, a custo de algo chamado “integração”. E isso é algo extremamente difícil de se alcançar em políticas públicas, na administração pública. Mas, esse sucesso se deve também a uma feliz coincidência: a de termos à frente dos órgãos, pessoas desprovidas de vaidades, que querem contribuir mesmo com o processo coletivo maior. Isso provavelmente ocorre como reflexo do próprio comportamento do nosso governador, uma pessoa muito simples, muito humilde, que escuta muito e respeita muito as pessoas.

**AGRADECIMENTOS** – Se este foi um ano de crises, foi também de grande aprendizado, de experiências muito ricas. É preciso reconhecer e agradecer a todos esse altruísmo das pessoas. Graças a Deus, no nosso sistema, nos nossos órgãos, começando pela SRH, temos pessoas com essas características: não só competência técnica e capacidade de gestão, mas também desprovidas de vaidades. Então esse também é o momento de agradecer a essas pessoas: ao Ramon (secretário Adjunto da SRH), profundo conhecedor da questão, fundador da SRH; ao Neném do Cazuza (secretário Executivo da SRH), que muito tem contribuído com sua experiência política; à Dra. Mércia Sales; ao Calila (Carlos Magno); Karine, que veio da Seplag para nos ajudar e Isabel, que são pessoas-chave dentro desse processo, Coordenadores da SRH, junto com toda a equipe, que contribuíram muito para que atravessássemos esse ano.

**DIFICULDADES** – Esse foi um ano de muitas dificuldades. Além das já mencionadas aqui, é preciso lembrar que o Governo do Estado não pôde preencher todos os cargos (comissionados da administração pública). Isso porque, se o fizesse, desrespeitaria a Lei de Responsabilidade Fiscal e essa é uma dificuldade que continua neste ano. Nós vamos ter, infelizmente, neste ano, dificuldades de ordem econômica. Isso mesmo o estado do Ceará, apesar de ter uma cultura da responsabilidade fiscal que remonta ao primeiro governo Tasso Jereissati – e foi mantida pelos governos que o sucederam – e, decorrente disso, uma saúde financeira invejável, mesmo assim, o Ceará, bem como todos os demais estados tem enfrentado dificuldades. Hoje o simples fato de o servidor estar com salário em dia e com o 13º no bolso já é motivo de comemoração. Isso se olharmos que temos aí pelo menos 20 estados em dificuldades de honrar a folha de pagamento.

**BATALHAS** – Foi (2015) um ano de muitas batalhas. E, acho que vencemos uma das grandes batalhas. Atravessamos o ano de seca, ano que eu torci para passar rápido, pra ver se chega logo a próxima época de chuvas. Mas, com as previsões que estão postas até agora, já estou torcendo é pra chegar a 2017 (risos). Nessas batalhas contamos com a contribuição dos diversos órgãos. A Sohida, com o Yuri Castro e o Wanderley Guimarães à frente da equipe, batemos todos os recordes de construção de poços (mais de 1.100). Somente Boa Viagem recebeu 91 poços para evitar o colapso total do abastecimento. Portanto, fica o meu agradecimento a toda a equipe da Sohida, que está de parabéns pelo trabalho que desempenhou, não só na construção, como na instalação de poços já existentes (quase 350). E também na construção das adutoras de montagem rápida, que já soma praticamente 200 quilômetros de tubulações, com grande ajuda do Governo Federal, diga-se de passagem. Hoje são seis adutoras em obra, com inauguração para janeiro, prazo antecipado em praticamente dois meses. Isso é muito importante para mitigar o sofrimento dessas comunidades que passam a ser abastecidas.

A Cogerh também foi de fundamental importância nessas batalhas. Agradeço ao João Lúcio (presidente da Cogerh) e a toda sua diretoria, bem como a todos os gerentes e técnicos de Fortaleza e do interior, quer sejam do quadro próprio ou terceirizado. Todos contribuíram nessa luta. Todos sabemos que os nossos quadros estão subdimensionados. Então, a Cogerh, embora não tendo a estrutura ideal, mas sendo maior, mais robusta, foi fundamental dentro desse processo. Um exemplo foi a contratação dos projetos das adutoras feita pela Cogerh e hoje essas adutoras estão sendo concluídas. Com os poços aconteceu a mesma coisa: o trabalho da Cogerh na alocação (mais de 500 estudos geofísicos). Destaco também aqui o trabalho da Dra. Zulene, hidrogeóloga que muito tem ajudado nesse processo.

**PARADIGMA** – Foi também o ano de quebra de paradigmas: que se pode aproveitar a água salobra em diversos usos, exceto o consumo humano. Antes, as agências reguladoras não permitiam que nós injetássemos essa água nas redes de distribuição. Hoje, superamos esse paradigma. Hoje muitas cidades estão sendo atendidas com água salobra, porque ela serve pra tudo, menos para beber. Para isso, a população vai buscar água nos dessalinizadores. E este é novo desafio para 2016: instalar chafarizes e dessalinizadores em massa nas áreas urbanas, tendo em vista que a seca pode persistir.

**2016** - Temos como desafio aumentar a velocidade da construção e instalação dos poços para este ano. Ainda mais se levarmos em conta o fato de alguns poços já estarem secando. Foi por isso que resolvemos para este ano constituir Atas de Registro de Preço para contratação de empresas para alocação, construção, instalação de poços. Uma dessas Atas destina-se, inclusive, à compra de 19 comboio de máquinas perfuratrizes. O governador Camilo já se comprometeu a dar a metade do dinheiro, bastando agora que os deputados destinem recursos de emendas parlamentares. A ideia é de que essas máquinas sejam geridas pelos 19 consórcios municipais (a exemplo do que já acontece na Saúde). Com isso teremos mais equipes construindo poços. Não há outra saída possível. Em muitos açudes, já estamos abaixo do volume morto, captando água no depósito aluvial dos reservatórios secos.



**FUTURO** – Tivemos um ano de muitas dificuldades, mas também de muito aprendizado. Diante dessas dificuldades estamos nos debruçando mais atentamente sobre o “Projeto Malha D’água”, que consiste no adensamento da rede de adutoras. Precisamos conduzir nossa água dentro de tubos, reduzindo ao máximo o trânsito dessa água nos leitos de rios, onde as perdas são muito grandes. Nos rios, apenas quando tivermos águas em abundância, nos “anos bons”, com reservatórios vertendo. No futuro, não podemos nos dar ao luxo de termos cidades que dependam, no seu abastecimento, de captação feita a fio d’água no leito de rios perenizados. Todas essas cidades terão de ter captações feitas nos espelhos d’água dos reservatórios por meio de adutoras. Dessa forma, queremos já deixar elaborados os estudos iniciais para traçarmos esse grande projeto. Então, na área de infraestrutura, além da construção das poucas barragens que ainda nos restam (cerca de 10), e para isso já estamos na busca de recursos para a elaboração dos projetos). E também o Malha D’água. Vamos contratar uma consultoria para definir a concepção básica dessas adutoras.



E avançar nos instrumentos de gestão: rediscutir a forma de aplicação das outorgas; a cobrança por essa água também precisa ser repensada, sobretudo para os momentos de escassez, eu sei que é difícil avançarmos nessa área, reconheço. Mas nós temos de avançar aproveitando esse momento. Essa seca mostrou o seguinte: nós avançamos, seja em infraestrutura, seja em gestão...mas ficou bem demonstrado que não basta. Com a população que nós temos, com a atividade econômica, com a pobreza que temos ainda de superar, isso tudo nos impõe uma gestão mais eficiente da água, ainda melhor infraestrutura e melhor “aplicação” da água na atividade produtiva, sobretudo na agropecuária. É preciso modernizar a irrigação e até descartar certas culturas perdulárias no uso da água. Então, esse pequeno irrigante, precisa do apoio dos governos para se modernizar. Não podemos simplesmente suspender a irrigação e matar o emprego mais barato, que é o emprego na agricultura.

Paralelo a isso, precisamos avançar muito na questão do reúso da água. Acho que, se avançarmos bem nesses pontos, daremos um salto muito importante e acho também que tudo isso é algo que está ao nosso alcance.

## TORPEDO LEGAL

### Política Estadual de Recursos Hídricos (Nº14.844/2010)

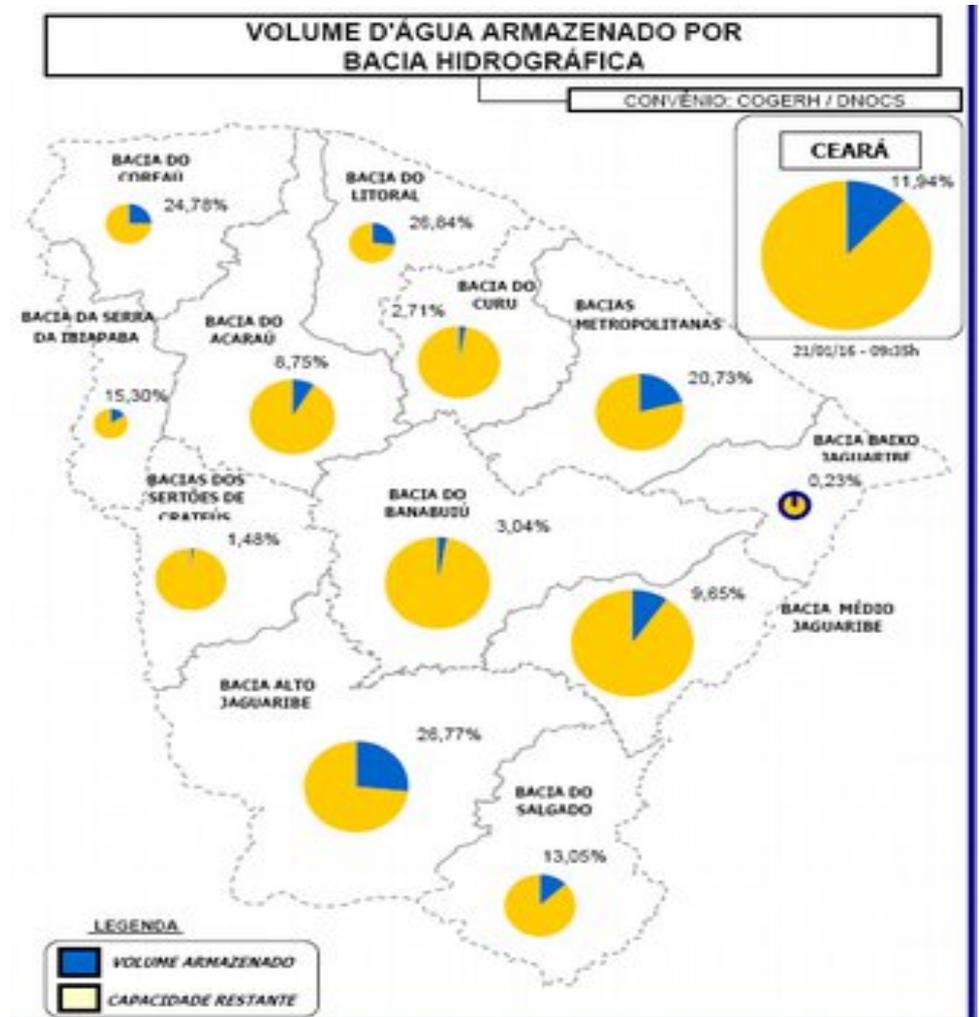
**Art. 46.** Compete aos Comitês de Bacias Hidrográficas:

Inciso III – arbitrar em primeira instância administrativa os conflitos relacionados aos recursos hídricos

## AGENDA

- 08/01 – Posse do Colegiado do CBH-RMF e eleição da Diretoria
- 26/01 – 11ª. Reunião Ordinária do CBH Serra da Ibiapaba
- 26/01 – 74ª. Reunião Ordinária do CONERH
- 27/01 – Congresso de Renovação do CBH Curu
- 28/01 – 18ª. Reunião Extraordinária do CBH Salgado

## GESTÃO DE ÁGUAS EM NÚMEROS



## COGERH FAZ TREINAMENTO COM SEMACE DE EQUIPAMENTOS CONCEDIDOS PELA ANA

A Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) e a Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace), em 2016, estarão aderindo ao Programa de Estímulo à Divulgação de Dados de Qualidade de Água (Qualiágua), que faz parte do Programa Nacional de Avaliação da Qualidade das Águas (PNQA), uma iniciativa da Agência Nacional das Águas (ANA).

A ANA distribui equipamentos e fomenta a capacitação de pessoal, com objetivo de avaliar a qualidade da água de todos os corpos hídricos do País.



O estado do Ceará está participando do PNQA, por meio da Cogerh, com o monitoramento dos açudes, e da Semace, com o monitoramento dos rios. (Rafaele Esmeraldo – Assessoria de Comunicação da Cogerh)

## COGERH RECEBE CODEVASF E APRESENTA OPERAÇÃO DOS AÇUDES



O Ceará é visto como modelo em gestão e operação dos recursos hídricos e, para adquirir experiência, a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), por meio do presidente Felipe Mendes, o diretor Luiz Augusto e o gerente 7ª SR, Fabiano Dias, estiveram, no dia 21 de dezembro, na Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), com o presidente João Lúcio Farias, a diretora de Operações, Débora Rios, e o gerente Comercial, Marcílio Caetano.

A Codevasf é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Integração Nacional que promove o desenvolvimento e a revitalização das bacias dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim.

De acordo com a Codevasf, o Ceará é o estado mais preparado do Nordeste para chegada da Transposição do Rio São Francisco. Em reunião, primeiramente, a Cogerh foi apresentada por meio da exibição do vídeo Institucional. Logo, os presentes conheceram como é feita a operação dos reservatórios monitorados nos municípios, assim como dos açudes que perenizam vales e os isolados.

A situação hídrica do Ceará, também, foi vista em suas bacias hidrográficas, assim como a operação no Eixão das Águas e o sistema de monitoramento, desde a Estação de Bombeamento do Castanhão até o ponto final do Eixão das Águas - o Reservatório Apoiado (RAP), localizado no distrito do Pecém. Os boletins diários dos açudes que a Companhia disponibiliza no Portal Hidrológico também foram vistos.

Outros pontos abordados foi como iniciou a cobrança da água no Ceará, por meio da Bacia Metropolitana, e detalhado, por categoria, quanto estava o valor da tarifa de água. Mediante estudo realizado através de recurso do Banco Mundial, a tarifa de água na carcinicultura, irrigação e saneamento serão atualizadas. (Rafaele Esmeraldo – Assessoria de Comunicação da Cogerh)



**O AEDES AEGYPTI É AINDA  
MAIS PERIGOSO PARA AS GRÁVIDAS,  
POIS TRANSMITE A ZIKA, QUE PODE  
PROVOCAR MICROCEFALIA NOS BEBÊS.**



Mantenha caixas  
d'água, tonéis,  
potes, barris e baldes  
bem tampados.



Coloque o  
lixo em sacos  
plásticos



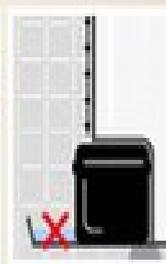
Mantenha  
a lixeira  
bem fechada



Guarde garrafas  
e vasilhas sempre  
de cabeça  
para baixo



Encha com  
areia os  
pratinhos ou  
potes de planta



NÃO deixe  
acumular água na  
bandeja de trás  
da geladeira

**Para mais informações e denúncias de foco do mosquito,  
ligue para a Secretaria da Saúde do seu município.**

## LEITORES COMENTAM A EDIÇÃO Nº 03 DO BOLETIM GESTÃO DAS ÁGUAS

- O lançamento do Boletim das Águas para o Sistema foi uma ideia brilhante e muito importante. Ele proporciona a oportunidade dos funcionários que fazem parte do Sistema se atualizar de forma objetiva e clara sobre as ações e atividades desenvolvidas pelo Sistema de Recursos Hídricos. (Sônia Maria Freire – SRH)
- Esse tipo de informação se faz necessária, para que possamos tomar conhecimento do dia a dia do Sistema dos Recursos Hídricos do Estado. (Cláudio Costa Gomes – SRH)
- Parabêniz às pessoas que estão a frente deste editorial, que é de suma importância para os que fazem o Sistema de Recursos Hídricos, pois nos deixa informados e atualizados dos assuntos inerentes a nossa atividade, de uma maneira clara, sucinta e abrangedora. Sugiro ainda como pauta para a próxima edição um esclarecimento do novo formato na conta de água, em relação às novas tarifas, já que o momento é de escassez hídrica, com foco na necessidade de economizar os recursos hídricos (Regina Lúcia de Araújo Braga – SRH).

## COORDENADORES DO FÓRUM NACIONAL DOS COMITÊS DISCUTEM A PAUTA DO PRÓXIMO ENCOB 2016

O Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB) ocorre todo ano, desde 1999, quando se deu sua primeira versão em Ribeirão Preto, São Paulo.

Este ano, o XVIII ENCOB será realizado no estado de Salvador, de 3 a 8 de julho de 2016. O ENCOB reúne representantes dos Comitês de Bacias Hidrográficas de todo o Brasil que trocam experiências por meio de palestras, conferências, cursos, explicações e debates.

A preparação do ENCOB é feito pelo grupo de coordenadores dos Fóruns Estaduais e representantes dos CBHs em seus estados (que ainda não têm Fórum), que discutem e aprovam a programação de cada Encontro.



Nos dias 15 e 16 de dezembro, o Colegiado Coordenador do Fórum Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas realizaram mais uma importante reunião em Salvador, com participação de vários estados. O Ceará teve a participação dos coordenadores do Fórum Estadual dos Comitês: Alcides Duarte e Geneziano Martins.

Na pauta da reunião, a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) se propôs ser a delegatária, pessoa jurídica responsável pela organização e captação de recursos públicos para o patrocínio do XVIII ENCOB 2016, e foi aprovada pelo grupo. O Colegiado Coordenador também assistiu uma apresentação sobre as ações do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), discutiu a criação de um banco de dados dos CBHs e criação de uma revista do próprio Fórum Nacional dos Comitês.

No dia 16 de dezembro, todos os representantes dos CBHs participaram do Lançamento do XVIII ENCOB 2016 no auditório da SEINFRA, contando com várias autoridades locais e coordenação do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH). Após o lançamento, no período da tarde, o Colegiado Nacional reuniu-se novamente para dar continuidade a elaboração da pauta e programação do XVIII ENCOB 2016.

## COGERH REÚNE-SE COM REPRESENTANTES DAS BACIAS COM DESABASTECIMENTO HÍDRICO



Para analisar a situação hídrica das sedes municipais do estado do Ceará, a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh)/Sede e Gerências Regionais reuniram-se com a Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará (SRH) e as regionais da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) e do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), no dia 10 de dezembro, no auditório da Cogerh.

A reunião acontece mensalmente e proporciona maior integração entre os gestores. Desta vez estiveram representantes dos SAAEs de cada município que tem problemas de abastecimento na sede. Vale ressaltar que esses encontros também acontecem, quinzenalmente, em cada bacia onde são discutidas sua situação hídrica.

As localidades com garantia de abastecimento hídrico somente até março foram avaliadas quanto a sua situação hídrica e à manutenção das ações que já vem sendo executadas. No relatório, serão priorizadas as ações e as propostas para o Governo que, por sua vez, é apresentado nas reuniões conduzidas pelo chefe de gabinete do Governo do Estado, Élcio Batista, às sextas, no Palácio do Governo (Rafaele Esmeraldo – Assessoria de Comunicação da Cogerh).

## FÓRUM CEARENSE DOS COMITÊS PROMOVE DEBATE COM SECRETÁRIOS DE ESTADO E PRESIDÊNCIA DA COGERH

Para apresentar, debater e obter melhorias para o abastecimento hídrico das Bacias Hidrográficas do Ceará, foi realizado o IV Fórum Cearense dos Comitês de Bacias Hidrográficas de 2015, nos dias 10 e 11 de dezembro, no Hotel Dom Cláudio, em Fortaleza. Além das diretorias dos Comitês, estavam presentes o secretário dos Recursos Hídricos (SRH), Francisco Teixeira, presidente da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH), João Lúcio Farias, secretário do Desenvolvimento Agrário (SDA), Dedé Teixeira, e a chefe do Núcleo de Meteorologia da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME), Meiry Sakamoto.

No dia 10 de dezembro, na abertura do evento, o secretário da SRH, Francisco Teixeira, elogiou o trabalho que os Comitês tem feito, enfatizando que estes são formados por cidadãos compromissados em buscar atendimento hídrico para a sociedade e que não possuem reconhecimento material. “É importante estarmos unidos e integrados para desenvolver nossas tarefas. Já estamos estudando o reúso da água, porque precisamos de outras formas de obtê-la. Também é necessário ampliar as ações que já existem, desde os sistemas menores até os grandes”, afirma.



O presidente da Cogerh, João Lúcio Farias, ressaltou: “O Sistema dos Recursos Hídricos do Ceará tem sido eficaz no País. Os Comitês de Bacias reúnem-se a cada três meses. Hoje se tem a presença de Secretarias do Estado, Federação da Agricultura do Estado Ceará (FAEC), Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), setor de saneamento. O Conselho dos Recursos Hídricos se tornou um colegiado, fortalecendo o Sistema no Ceará”.

João Lúcio informou que a Cogerh fará mudança na Cobrança e Outorga, em 2016. Haverá inovação no processo de Alocação de Água, a partir da capacitação dos colaboradores no Sistema de Assessoramento ao Irrigante (Siga), que já é utilizado pela Agência Nacional das Águas (ANA). “Vamos avançar nos planos de bacias, mudar a metodologia: Iniciar debate com os Comitês sobre o que devemos estudar; Fazer os estudos necessários e consolidá-los dentro de um plano. No próximo ano, trabalharemos nas bacias dos Sertões de Crateús,

Serra da Ibiapaba e Curu”, disse o presidente. Vale enfatizar que está sendo agendada uma reunião da Comitiva dos Comitês com o governador.

O secretário da SDA, Dedé Teixeira, disse que não há como focar nas necessidades se estas não forem bem dialogadas e construídas. “Precisamos fortalecer o debate. É muito significativo o Governo ter como representantes pessoas oriundas dessa luta, como os gestores atuais”, disse o secretário.

Após a abertura, a chefe do Núcleo de Meteorologia da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), Meiry Sakamoto, palestrou sobre o prognóstico para dezembro de 2015 e fevereiro de 2016. Logo, aconteceu a Mesa de Debates com os encaminhamentos das discussões.

No dia 11 de dezembro, o membro do Comitê do Coreau, Francisco Benício da Silva, recebeu a homenagem da Comenda Antônio Zaranza. Após, iniciaram as apresentações da Experiência Exitosa da Cearosa, com destaque para inovação, reúso, economia, tecnologia e educação ambiental, com Keli Cristina, membro do Comitê da Ibiapaba, sobre o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Funerh), com Antônio Martins, do Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos da Assembleia Legislativa; da proposta do Projeto São José para possível apoio aos Sistema Autônomo de Água e Esgoto (Saae's), com Raimundo Félix da SDA e Cursos e Capacitações em Educação Ambiental aos CBH's e Comissões Gestoras, com Ana Cristina Araújo, da Cogerh. (Rafaele Esmeraldo – Assessoria de Comunicação da Cogerh)

## ADECE APRESENTA PROJETO PARA A AGRICULTURA IRRIGADA COMO SUPORTE À DECISÃO NA ALOCAÇÃO DE ÁGUA



Mediante a necessidade de corte hídrico para as atividades agrícolas nas Bacias do Médio e Baixo Jaguaribe, a Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece) e o Instituto Centro de Ensino Tecnológico (Centec) vem desenvolvendo, em demanda da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e a Câmara Setorial de Fruticultura, a Definição de Indicadores, Critérios e o Monitoramento da Agricultura Irrigada como Suporte à Decisão na Alocação de Água.

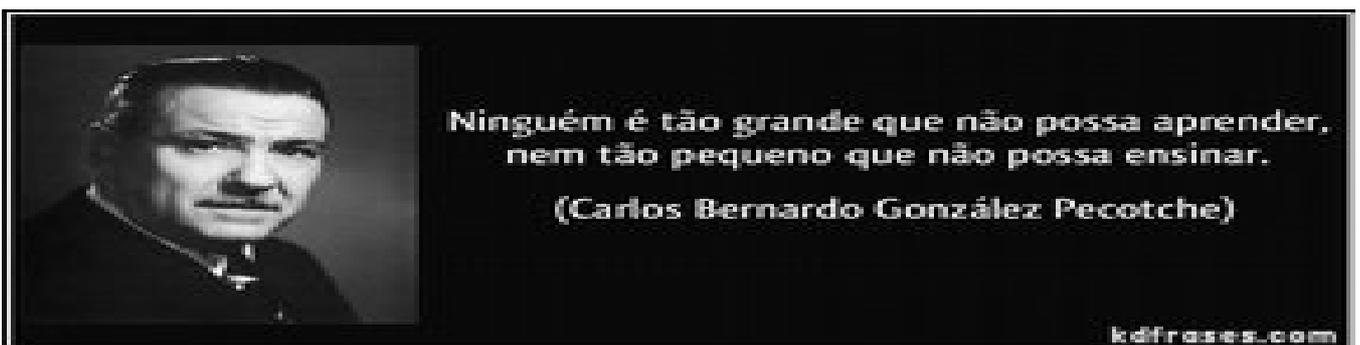
No dia 9 de dezembro, o diretor de Agronegócio da Adece, Silvio Carlos Ribeiro, e o gerente de Negócios Agrícolas da Agência, Pedro Henrique Martins, estiveram na Companhia junto ao presidente João Lúcio Farias, gerentes e coordenadores, da Cogerh, para apresentação do estudo executado em dois meses. O projeto permite saber a real importância da atividade agrícola na bacia e como esta se daria em situação de crise hídrica. Analisa-se quem teria prioridade de consumo.

Foi desenvolvida uma ferramenta web, o Sistema de Assessoramento ao Irrigante, em que os órgãos gestores podem acessar, fazer as simulações e trabalhar os indicadores e critérios do uso da água. O foco está em quatro seguranças: Produtiva (quantos kg por hectare e m<sup>3</sup> aquela determinada atividade agrícola pode gerar para a bacia); Segurança Econômica (qual a receita líquida por hectare e m<sup>3</sup>); Segurança Social (empregos gerados) e Segurança Hídrica (qual consumo de água na bacia).

Para João Lúcio Farias, a precisão de dados permitirá fazer uma melhor gestão da demanda do setor que consome mais água, que é a irrigação. “Vamos nos reunir para aprofundar e utilizar a ferramenta. Hoje temos todas as condições de potencializar o uso da água no Estado”, afirma.

Silvio Carlos relatou que dois pesquisadores da Califórnia foram trazidos para conhecer a situação do Vale do Jaguaribe e entenderam como funcionam o monitoramento do clima naquela região, em parceria com a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme). “O estudo teve bons resultados e se entendeu a necessidade de uma nova rede de estação meteorológica dedicada para agricultura que, por sua vez, é diferenciada em termos de necessidade hídrica que cada cultura tem. Foi um refinamento do cadastro de toda área irrigada que a Cogerh já tinha, para desenvolver esse estudo.

O projeto é um trabalho pioneiro no Brasil. Um exemplo que o estado pode dar em termos de gestão dos recursos hídricos. Ainda será apresentado ao governador e definido como o trabalho funcionará”, afirma o diretor da Adece, Ferruccio Feitosa, para que seja dada continuidade ao trabalho por parte das Instituições envolvidas: Cogerh, Funceme, Seapa e Adece, afirma diretor da Agência. (Rafaele Esmeraldo – Assessoria de Comunicação da Cogerh)



## FAÇA PARTE DESSA HISTÓRIA

### Sem perder a ternura, Sônia Barreto Perdigão, engenheira agrônoma da Funceme



Apesar de não figurar no nome da instituição, o meio ambiente no Ceará também faz parte das áreas de atuação da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme). No departamento de recursos ambientais trabalham, fundamentalmente, geólogos e engenheiros agrônomos que têm a importante missão de mapear os tipos de solos, espelhos d'água, vegetação, o avanço da desertificação, dentre outras temáticas ambientais do Estado.

Uma pequena parte dessa disposta equipe, que já se acostumou às cansativas viagens de campo pelo Interior, é composta por servidores que foram nomeados no último concurso da Funceme, em 1994. Estes experientes pesquisadores, por paixão pelo que fazem e por um profundo carinho à instituição que os acolheu, já ensinaram uma boa quantidade de práticas e conceitos para várias gerações de bolsistas e terceirizados que passaram pela instituição.

Nesse cenário, a engenheira agrônoma Sônia Barreto Perdigão ganha destaque por, além da experiência e engajamento na sua área de atuação, presidir a Associação de Servidores da Funceme (Asfun) e lutar para manter em pauta as negociações para a criação de um plano de cargos na instituição e o lançamento de um novo concurso. Sônia conta com especializações na Universidade de Columbia, em Nova York, em São José dos Campos (SP) e no Japão. Também possui mestrado em Geografia aplicada ao Meio Ambiente pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

#### Como você chegou à Funceme?

Sônia – Vim transferida da extinta Superintendência do Desenvolvimento do Estado do Ceará (SUDEC), em 1987 e em 1994, passei no concurso da Funceme. São mais de duas décadas de muito conhecimento adquirido e vários projetos importantes realizados. Atualmente, faço a coordenação de palestras relativas à área de solos e desertificação e projetos de pesquisa relativos à recuperação de áreas degradadas, além de participar de levantamentos e classificações de solos e zoneamentos agroecológicos.

#### Como é sua relação com as pessoas e com a instituição?

Sônia – Sempre foi um prazer poder realizar meu trabalho e contribuir para a melhor compreensão dos recursos ambientais do Ceará. Faço isso com dedicação e motivação, tanto pela importância que as pesquisas têm, como pela boa relação que tenho com os colegas. Acho que é nosso dever também batalhar vigorosamente pelas melhores condições de trabalho possíveis para os colaboradores da Funceme.

#### Qual seu sonho profissional?

Tenho muita satisfação e já realizei sonhos trabalhando pela Funceme, mas gostaria muito de ver resultados positivos na nossa luta por um Plano de Cargos digno aos funcionários e pela importância da criação de concursos para novos servidores, na intenção de suprir à demanda que se dá pela aposentadoria dos antigos. Também acho que seria prazeroso termos mais capacitação dos técnicos para o melhor desempenho possível da Fundação.



**“Eu não posso ensinar nada a ninguém. Eu só posso fazê-lo pensar”  
(Sócrates)**

## CBH MÉDIO JAGUARIBE É CAPACITADO SOBRE POLÍTICA DOS RECURSOS HÍDRICOS, PLANO DE BACIAS E SITUAÇÃO HÍDRICA

O Comitê do Médio Jaguaribe (CSBH Médio Jaguaribe) passou por capacitação dos membros do colegiado, na 46ª Reunião Ordinária, no dia 18 de dezembro, no auditório do Showroom do Complexo Castanhão, município de Alto Santo.

Os temas abordados foram: Política Estadual de Recursos Hídricos, proferida pela orientadora da Célula de Articulação com o Usuário da Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), Márcia Caldas, e Plano da Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, pelo analista em Gestão de Recursos Hídricos da Cogeh/Limoeiro do Norte, Cleilson Almeida.



Em reunião, o presidente do Comitê, Daniel Linhares, destacou a importância dos temas apresentados na capacitação básica, que contribuem para os trabalhos e esclarecimento do papel do Comitê, enquanto organismo consultivo e deliberativo da gestão das águas no estado do Ceará. Por sua vez, a equipe da Cogeh/Limoeiro do Norte apresentou um resumo com a situação dos principais reservatórios da bacia hidrográfica.

O evento contou com a presença de representantes dos poderes públicos municipais, estaduais, sociedade civil e usuários. A Cogeh/Limoeiro do Norte esteve representada também pelo coordenador do Núcleo Técnico, Hermilson Barros, e equipe do Núcleo de Gestão, Maria Ley e Emília Regis. (Rafaele Esmeraldo – Assessoria de Comunicação da Cogeh)

## TÉCNICOS DA COGERH SÃO CAPACITADOS EM SISTEMA DE ALOCAÇÃO DE ÁGUA

Para aprimoramento da metodologia da alocação de água, a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogeh), em parceria com a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) e a Agência Nacional das Águas (ANA), capacitou 32 técnicos para o uso do Sistema de Informações para o Gerenciamento da Alocação de Água (SIGA). O curso foi realizado em duas turmas, nos dias 18, 19 e 20 de novembro e 25, 26 e 27 de novembro, na FUNCEME.

O projeto que já vinha sendo executado pela Fundação, também, terá investimento da Cogeh no valor de R\$ 759 mil.



O gerente de Desenvolvimento Operacional, Walt Disney Paulino, ressalta que o SIGA possibilitará trabalhar com cenários mais precisos do aporte da água dos açudes, de acordo com previsões da Funceme.

O SIGA facilitará e otimizará o trabalho de operação de sistemas hídricos integrados, que envolve a transferência de águas entre açudes, podendo contribuir para uma menor perda de água por evaporação e para a redução dos gastos com energia elétrica. (Rafaele Esmeraldo – Assessoria de Comunicação da Cogeh)

## POSSE DO CBH-RMF E ELEIÇÃO DA DIRETORIA

Os 31 municípios das Bacias Metropolitanas foram mobilizados para participar da renovação do Comitê de Bacias Hidrográficas da Região Metropolitana de Fortaleza (CBH-RMF). E, após quatro encontros regionais e um congresso de renovação, o seu colegiado tomou posse para quatro anos de mandato (2016-2020). Vale ressaltar que das 60 Instituições eleitas, 73% são instituições veteranas e 27% são novatas.

Na mesma ocasião, o colegiado elegeu sua nova Diretoria para um período de dois anos (2016-2018).

A **nova Diretoria** é composta dos seguintes membros:

- **Presidente:** Mailde Carlos do Rêgo (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA);
- **Vice-presidente:** Pedro Raimundo de Oliveira Neto (Prefeitura de Fortaleza);
- **Secretário geral:** Francisco Nildo da Silva (Universidade da Integração Internacional Lusofonia Afro Brasileira – UNILAB);
- **Secretário adjunto:** Ronaldo Queiroz da Silva (Associação Profissional dos Geólogos do Ceará – APGCE).

O evento ocorreu dia 8 de janeiro de 2016, no auditório Espaço das Águas da Cogeh.



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL



### PROMOÇÃO DO BOLETIM : Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos – SIGERH

#### COMISSÃO EDITORIAL:

- |                             |                                 |
|-----------------------------|---------------------------------|
| - Henrique Silvestre – SRH  | - Augusto Neto (Guto) - FUNCEME |
| - Márcia Caldas – SRH       | - Yuri Castro - SOHIDRA         |
| - Emanuel Oliveira – COGERH | - Rafeale Esmeraldo – COGERH    |

**Revisão de Texto**  
Vanja Boaventura  
Rafeale Esmeraldo

**Supervisão Geral:** Ramon Rodrigues (Secretário Adjunto – SRH)  
**Sugestões e comentários** – enviar e-mail para: [boletimdasaguas@srh.ce.gov.br](mailto:boletimdasaguas@srh.ce.gov.br)